

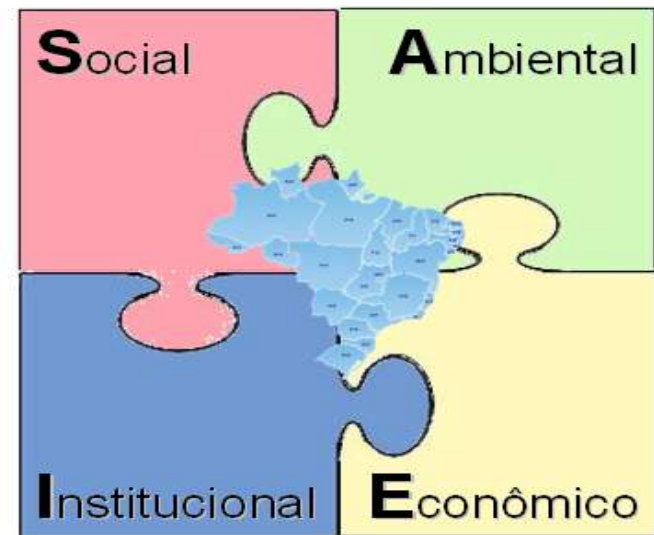
Cultura e Desenvolvimento Sustentável

José Raimundo Oliveira Vergolino

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI

Organização da Matriz segundo as Dimensões da Sustentabilidade*

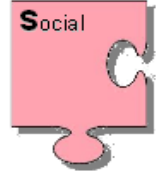


* SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Garamond. Rio de Janeiro. 2002.

SOCIAL

Indicadores Sociais

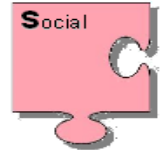
(regionalizado - anualizado - expressão de desigualdade)







- Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos por sexo e cor ou raça
- Educação
- Taxa de alfabetização por sexo e cor ou raça
 - Escolaridade por sexo e cor ou raça
 - Índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb)
-
- Habitação
- Adequação de moradia
 - Domicílios particulares permanentes rurais com acesso à energia elétrica
-
- Trabalho e Rendimento
- Beneficiários da seguridade social
 - Índice de Gini da distribuição de rendimento
 - Rendimento domiciliar *per capita* até ½ salário mínimo
 - Rendimento médio mensal por sexo e cor ou raça
 - Taxa de desocupação por sexo e cor ou raça

SOCIAL



Indicadores Sociais



Saúde

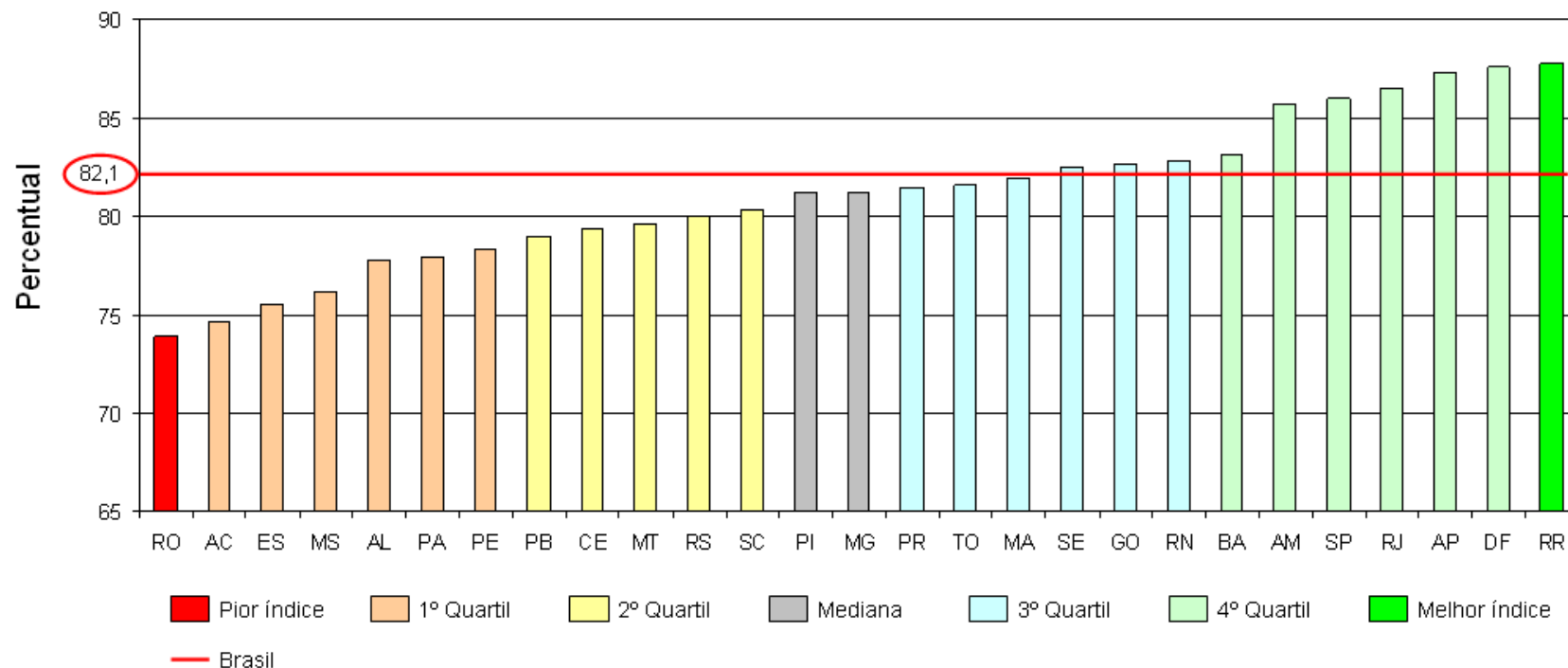
- Esperança de vida ao nascer 
- Internações hospitalares por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (doenças de transmissão feco-oral e por inseto vetor) 
- Taxa de mortalidade infantil 
- Oferta de serviços básicos de saúde (habitantes por estabelecimento, leitos para internação, postos de trabalho médico) 

Segurança

- Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte 
- Coeficiente de mortalidade por homicídios 

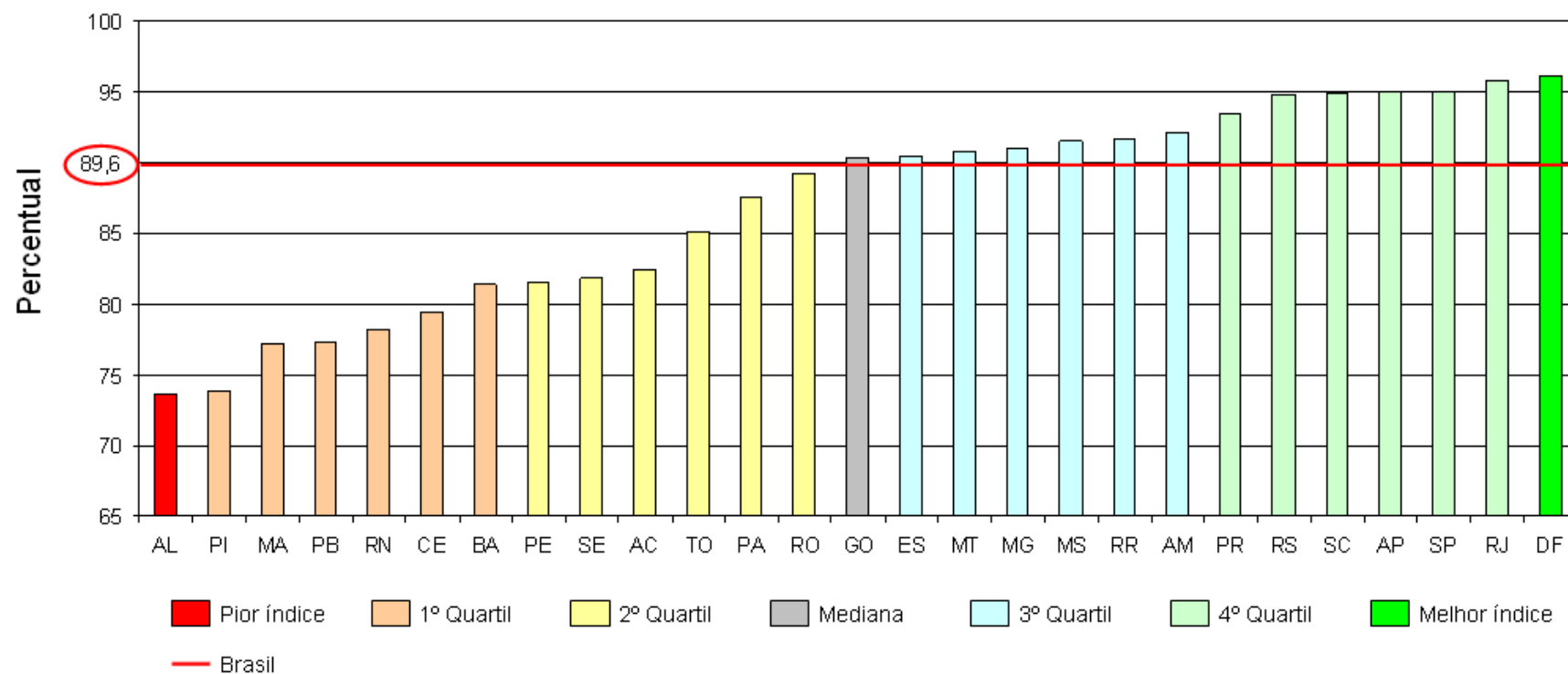
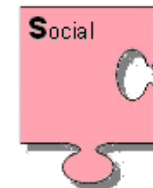
... continuação

Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos segundo as unidades da federação



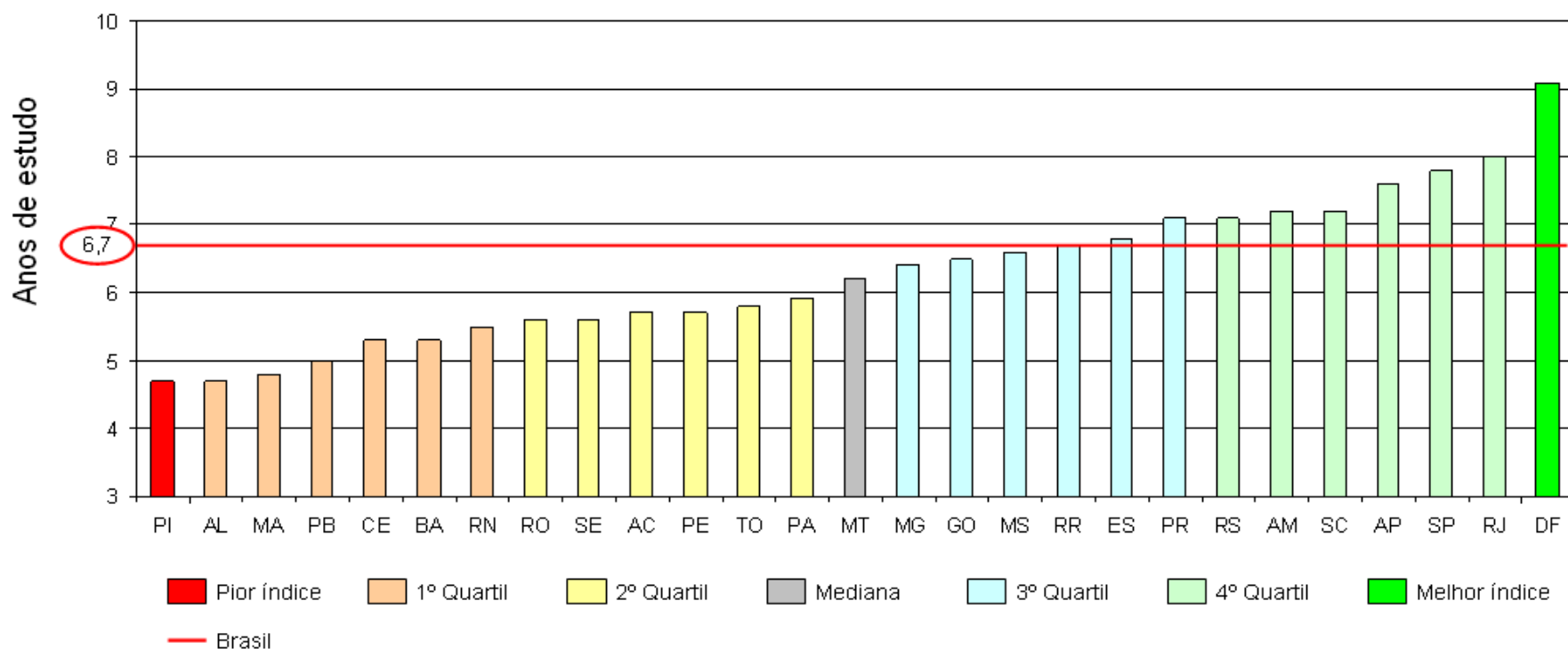
Fonte:
IBGE, PNAD 2007.

Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (Total)



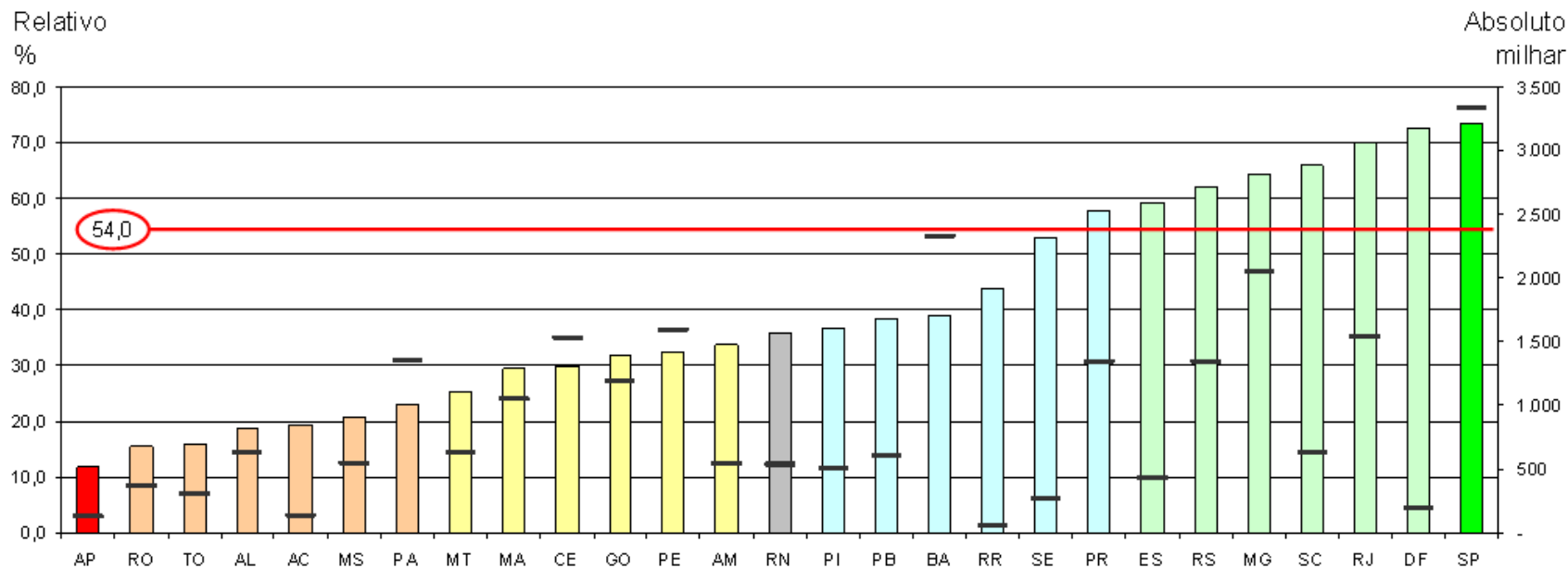
Fonte:
IBGE, PNAD 2006.

Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade (Total)



Fonte:
IBGE, PNAD 2006.

Adequação de Moradia

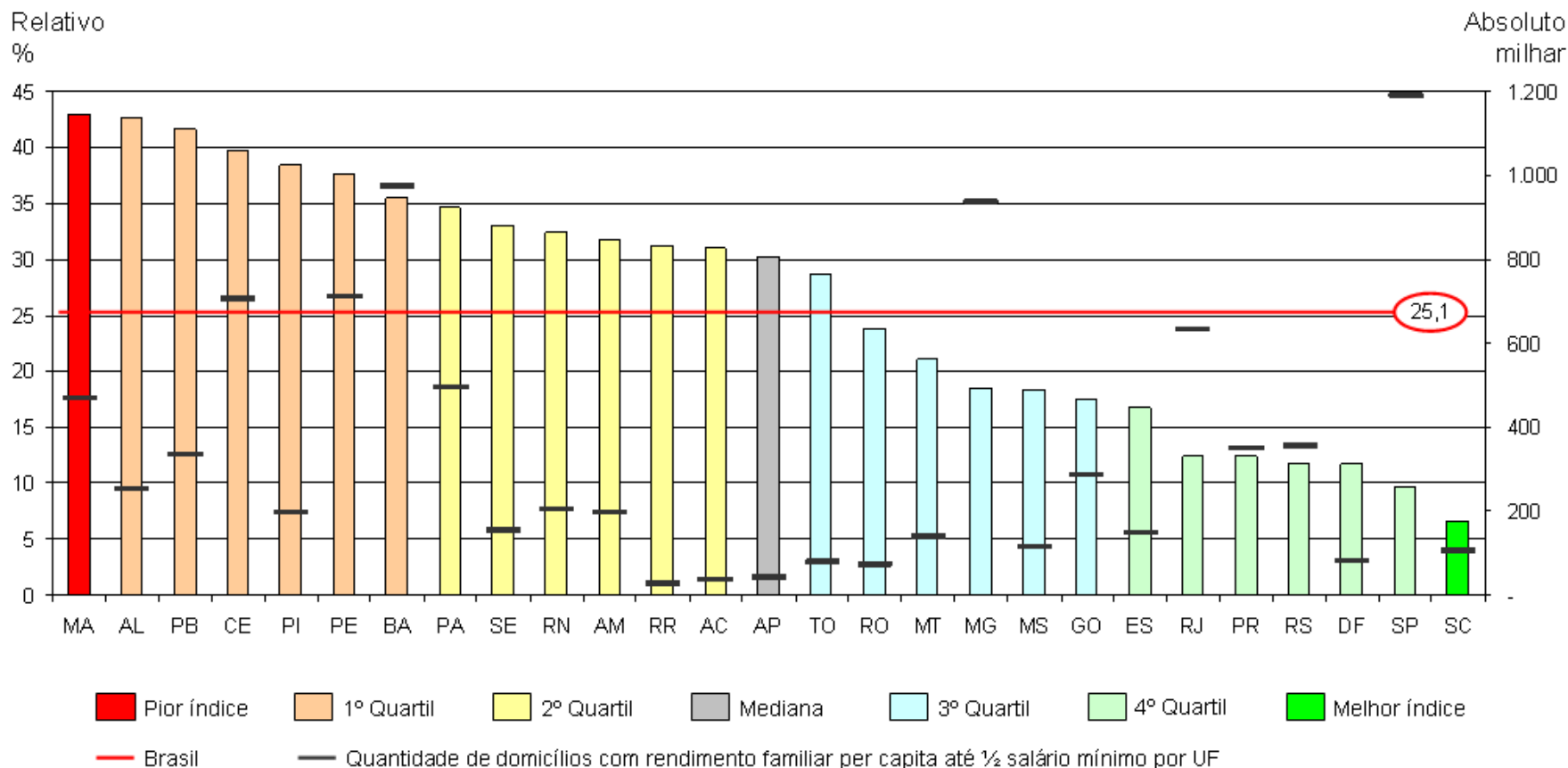


- Pior índice
- 1º Quartil
- 2º Quartil
- Mediana
- 3º Quartil
- 4º Quartil
- Melhor índice
- Brasil
- Quantidade de domicílios inadequados por UF

Domicílio adequado = densidade de até dois moradores por dormitório + coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza + abastecimento de água por rede geral + esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica

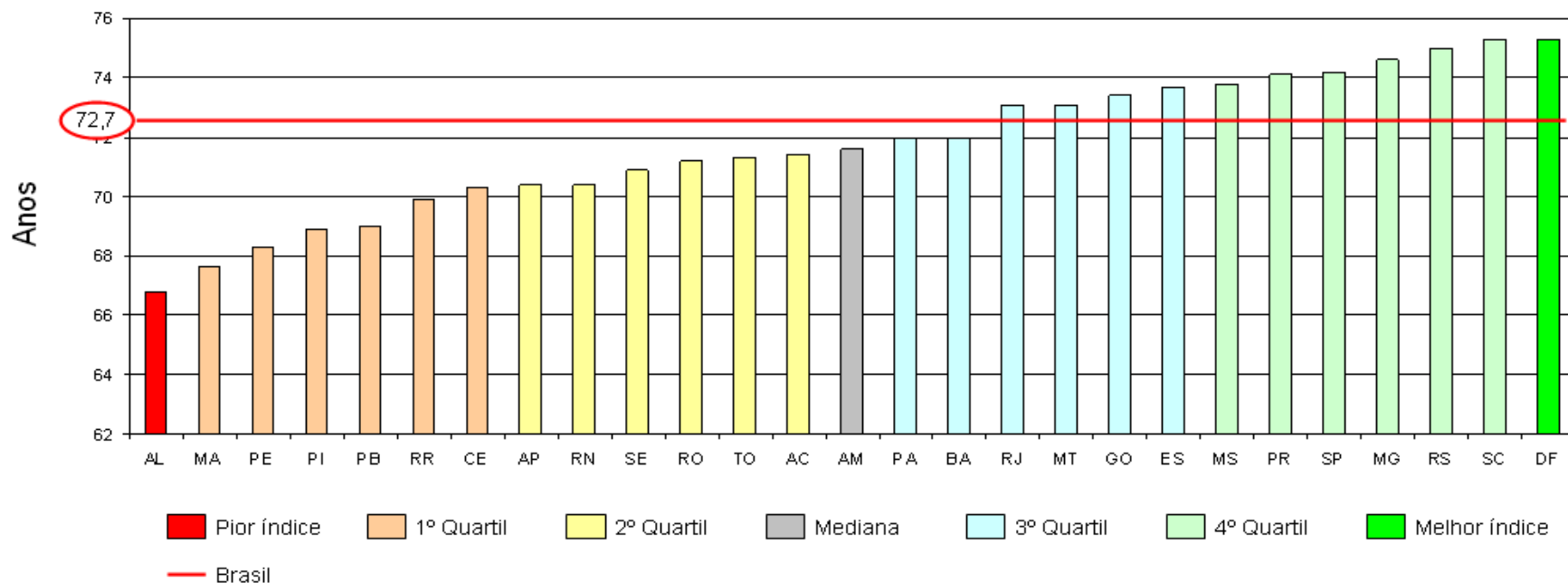
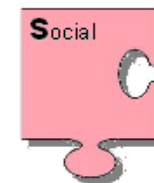
Fonte:
IBGE, PNAD 2006.

Domicílios particulares permanentes com rendimento mensal domiciliar per capita de até ½ SM



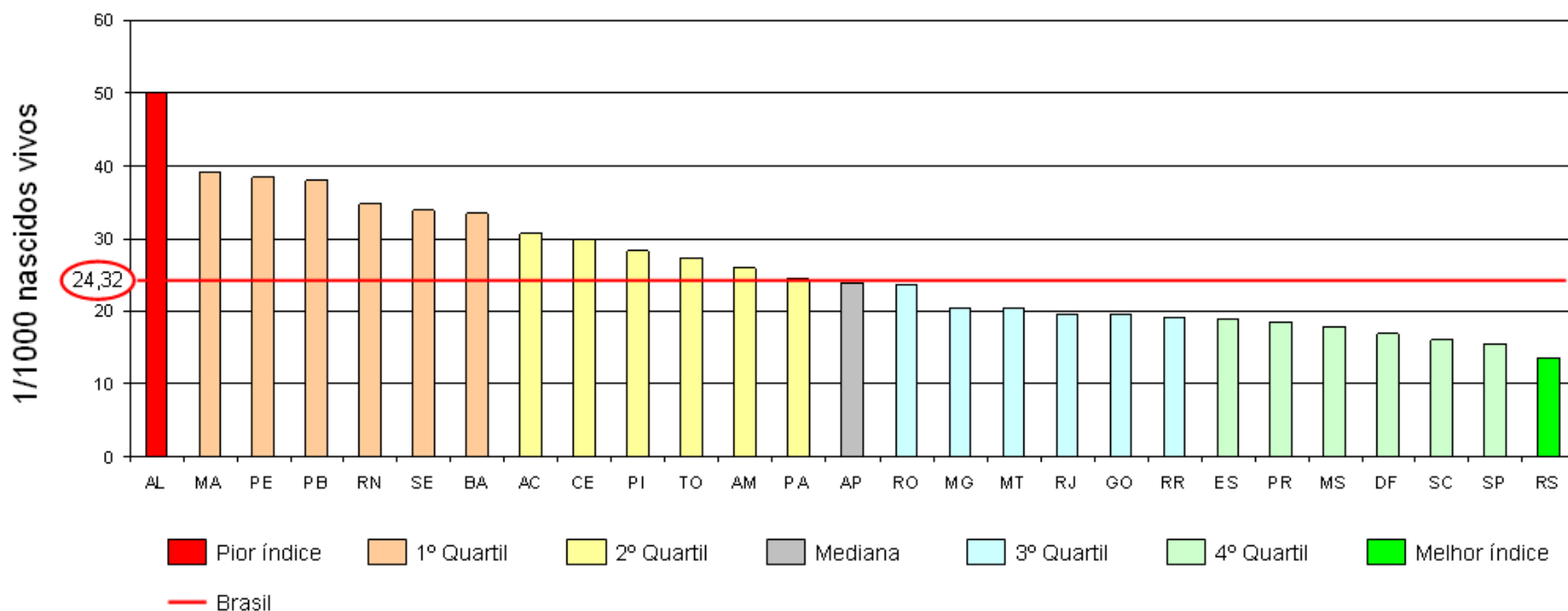
Fonte:
IBGE, PNAD 2007.

Esperança de vida ao nascer



Fonte:
IBGE, PNAD 2007.

Taxa de mortalidade infantil




Fonte:
IBGE, PNAD 2007.



Indicadores Ambientais

Água

- Domicílios particulares permanentes urbanos com abastecimento por rede geral 


Conservação

- Proporção do território com unidades de conservação estadual e federal


Esgoto

- Domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica 

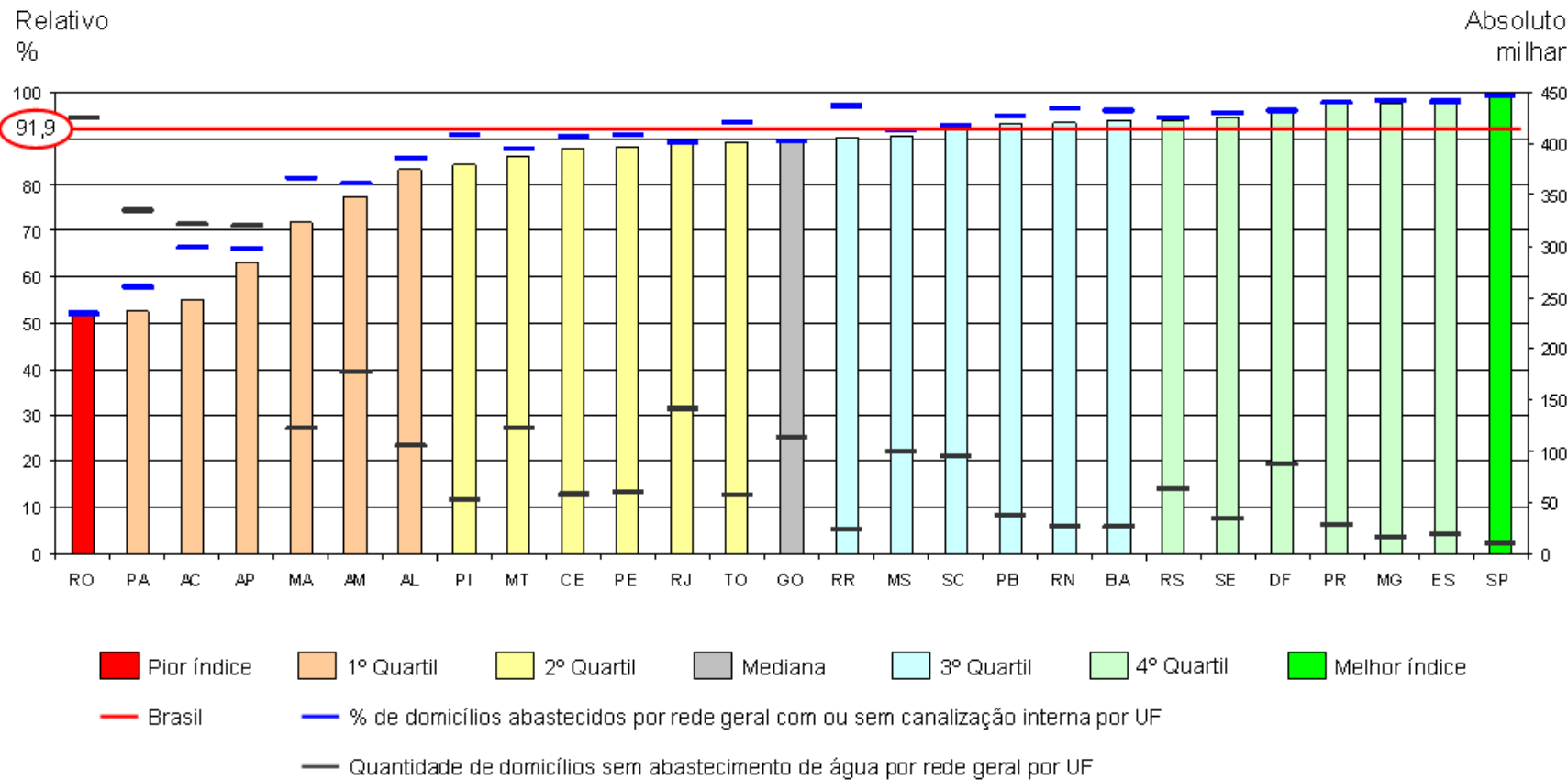
Queimadas

- Número de focos de calor por 10.000 ha 

Resíduos
Sólidos

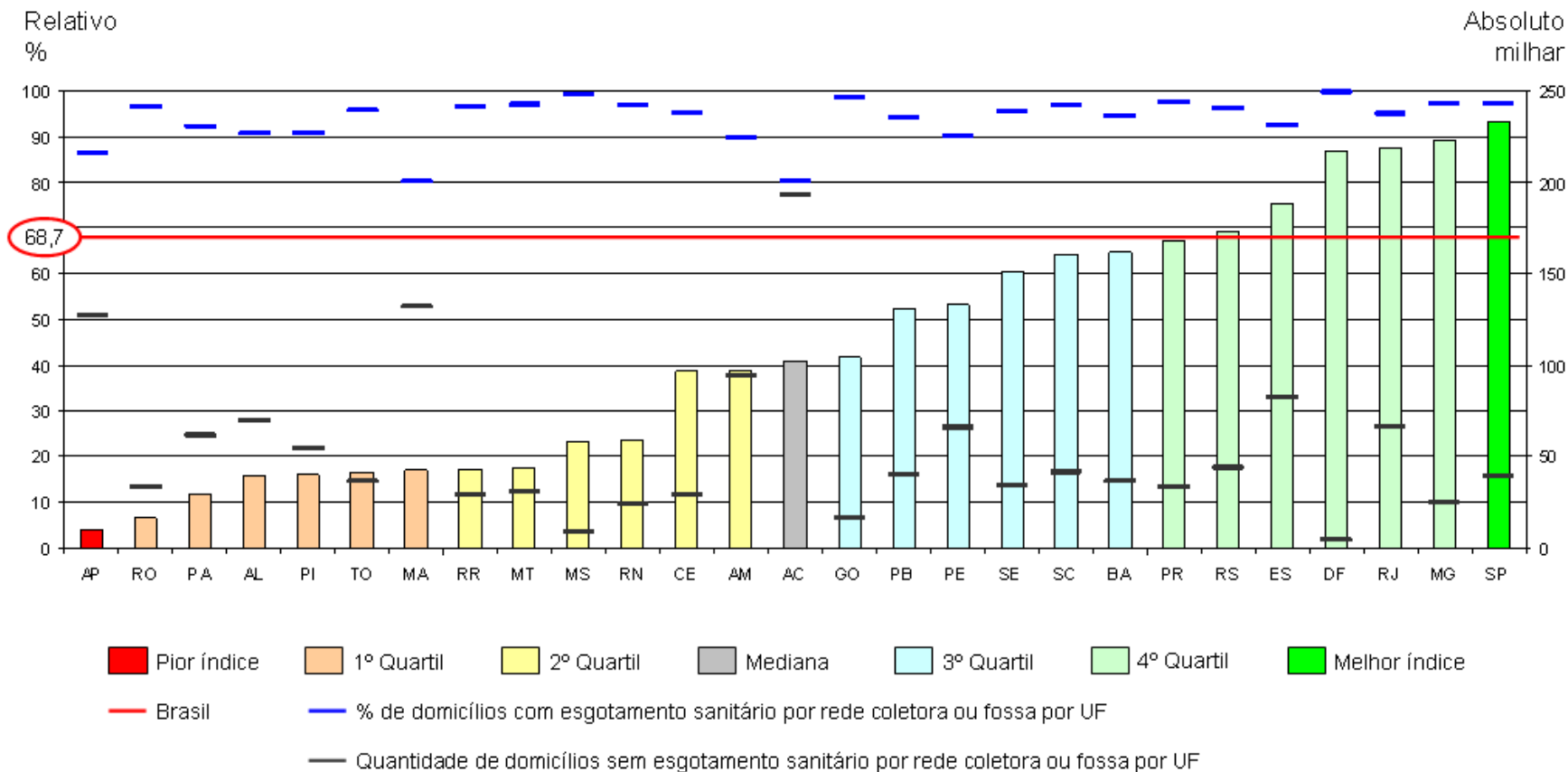
- Moradores em domicílios particulares permanentes urbanos com lixo coletado 

Domicílios particulares permanentes urbanos com abastecimento por rede geral



Fonte:
IBGE, PNAD 2007.

Domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica





Fonte:
IBGE, PNAD 2007.

Indicadores Econômicos



Quadro Econômico

- Grau de endividamento do setor público estadual 
- Taxa de investimento do setor público estadual
- PIB *per capita* 

Energia

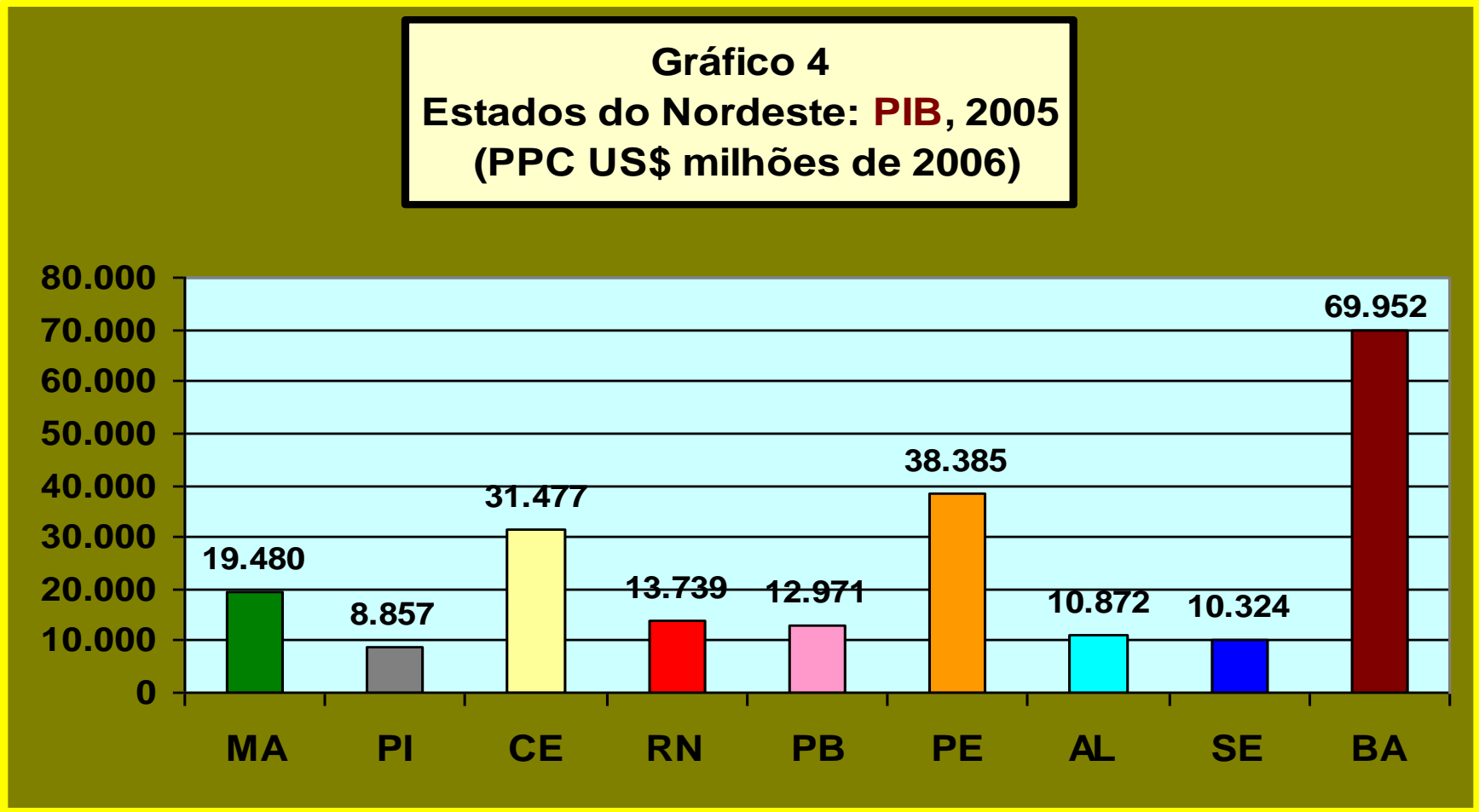
- Intensidade energética

Logística

- Densidade da malha rodoviária (km por área) pavimentada e não pavimentada
- Custo médio do frete por tonelada de carga transportada

Assimetrias Intrarregionais: PIB

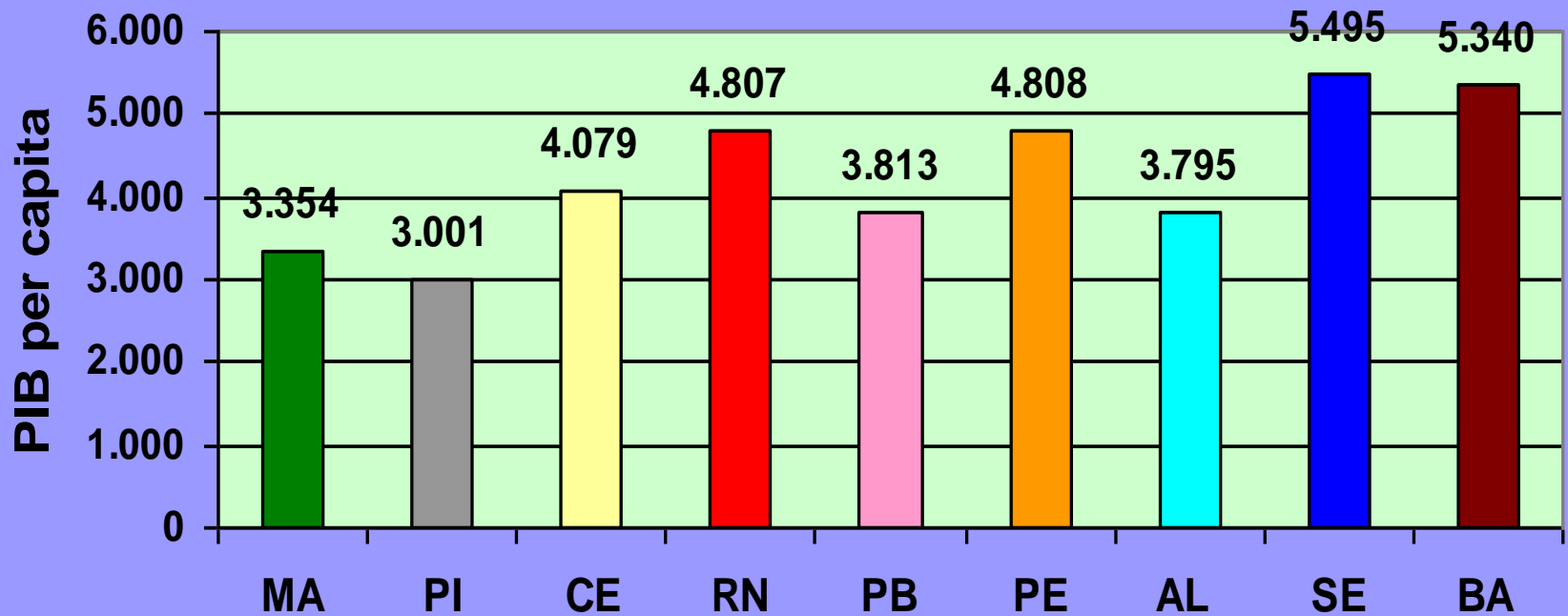
Gráfico 4
Estados do Nordeste: PIB, 2005
(PPC US\$ milhões de 2006)



Fonte dos dados brutos: Albuquerque (2008a), <http://forumnacional.org.br>

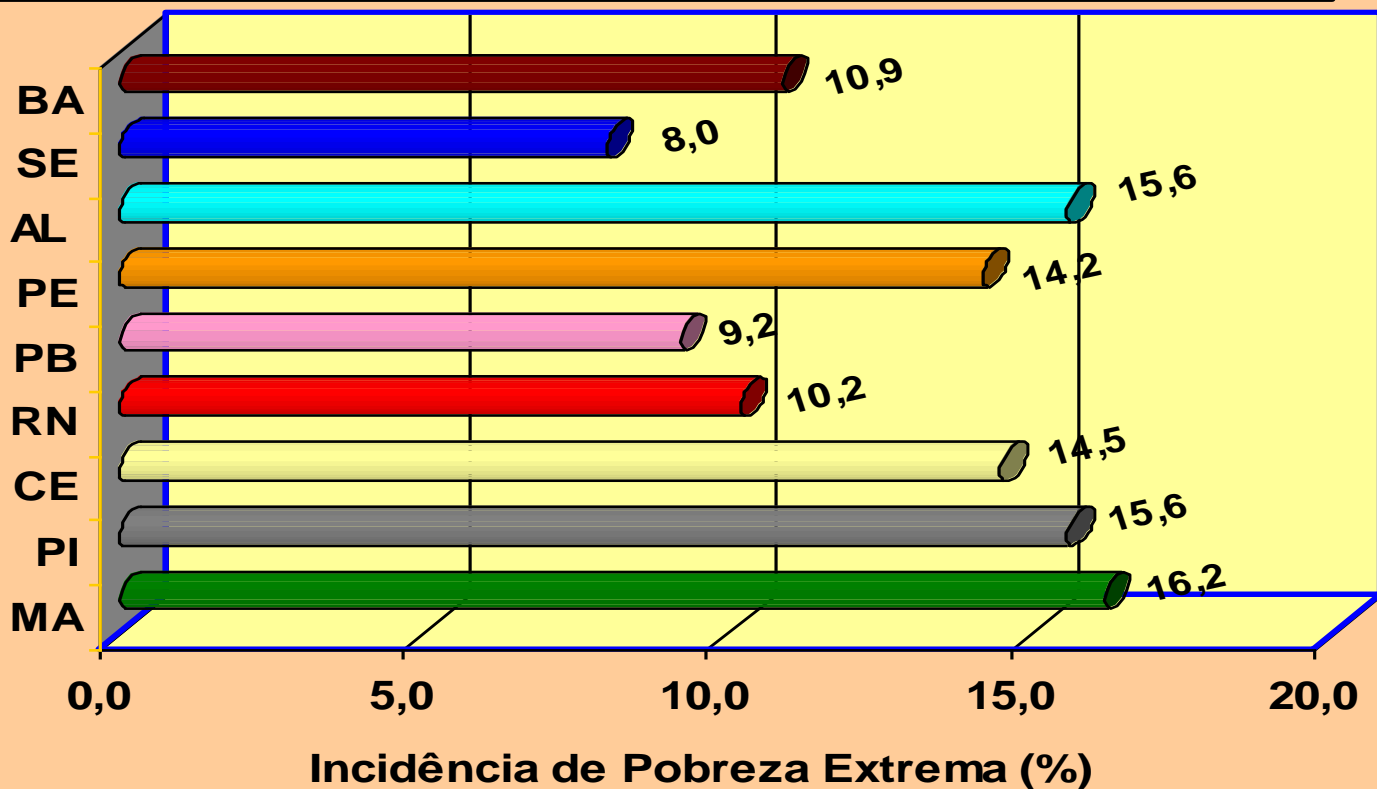
Assimetrias Intrarregionais: PIB

Gráfico 5
Estados do Nordeste
PIB per capita, 2006, US\$ (PPC)



Assimetrias Intrarregionais: Pobreza e Distribuição de Renda



Gráfico 6
Estados do Nordeste: **Incidência de Pobreza Extrema**,
2005 (% na população)



Indicadores Institucionais



Capacidade Institucional

- Acesso à Telefonia (fixo + móvel) 
- Dispêndio das agências de fomento à pesquisa / PIB estadual
- Escolas de ensino fundamental e médio com acesso à internet 
- Gastos com pesquisa & desenvolvimento
- Número de servidores do órgão estadual de meio ambiente por 10.000 ha

Cidadania

- Número de organizações da sociedade civil por 100.000 Habitantes
- Número de procuradores do Ministério Público Estadual por 100.000 Habitantes
- Proporção de municípios com conselhos ativos de meio ambiente
- Taxa de votos válidos para cargos do legislativo estadual, distrital e municipal

PERNAMBUCO

1. DIAGNÓSTICO DA SÓCIOECONOMIA

1.A DINÂMICA POPULACIONAL E O PADRÃO DE BEM ESTAR MICROREGIÕES RECEPTORAS DE POPULAÇÃO

ALTO CAPIBARIBE



PETROLINA

RECIFE-ITAMARACA

1. DIAGNÓSTICO DA SÓCIOECONOMIA

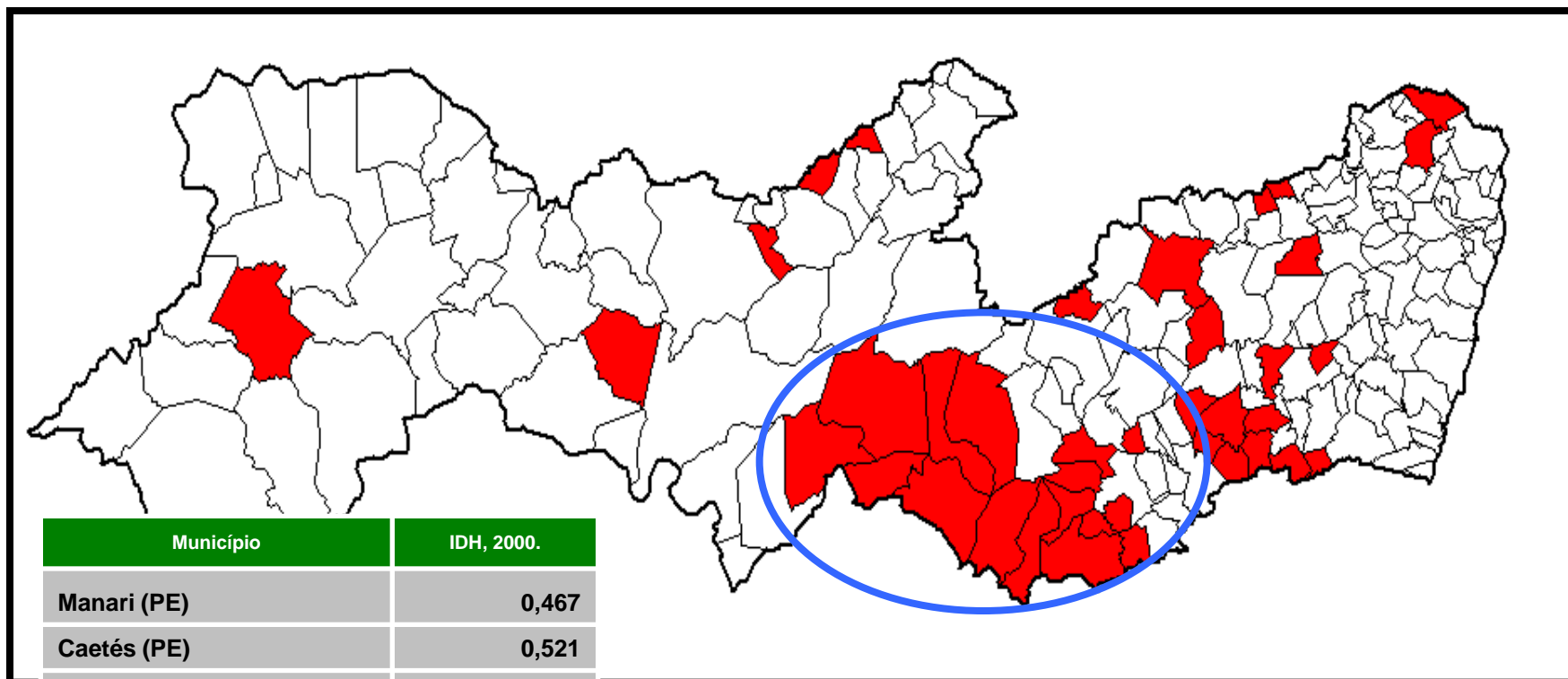
MAIORES NÍVEIS DE IDH DO ESTADO DE PERNAMBUCO
RECIFE- ITAMARACA -PETROLINA

1.1.0 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO- UM CONTRA-PONTO



1. DIAGNÓSTICO DA SÓCIOECONOMIA

O CLUSTER DA POBREZA



Município	IDH, 2000.
Manari (PE)	0,467
Caetés (PE)	0,521
Iati (PE)	0,526
Águas Belas (PE)	0,532
Tupanatinga (PE)	0,54
Paranatama (PE)	0,561

Os municípios destacados em vermelho, são aqueles de menor IDH no estado (entre 0,467 e 0,581).

1. DIAGNÓSTICO DA SÓCIOECONOMIA

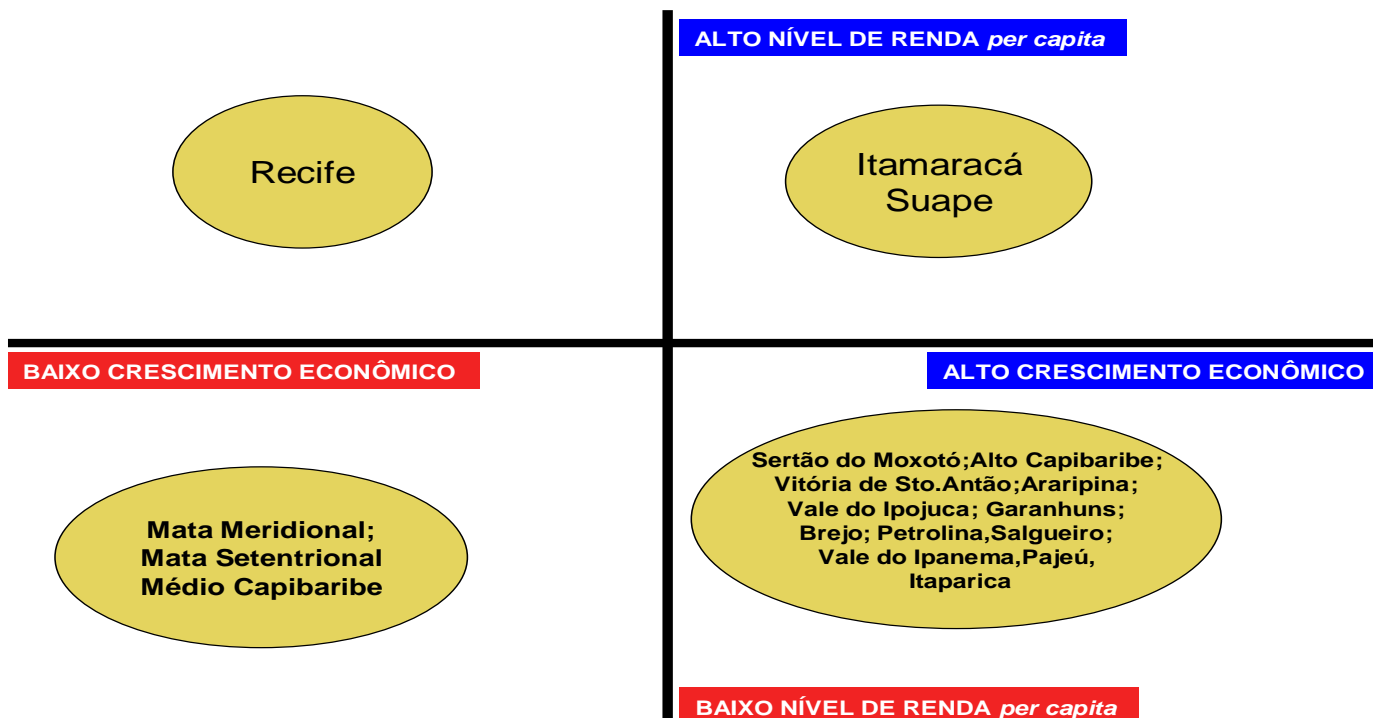
2. A TRAJETÓRIA DA PRODUÇÃO DE RIQUEZA NO TERRITÓRIO ESTADUAL



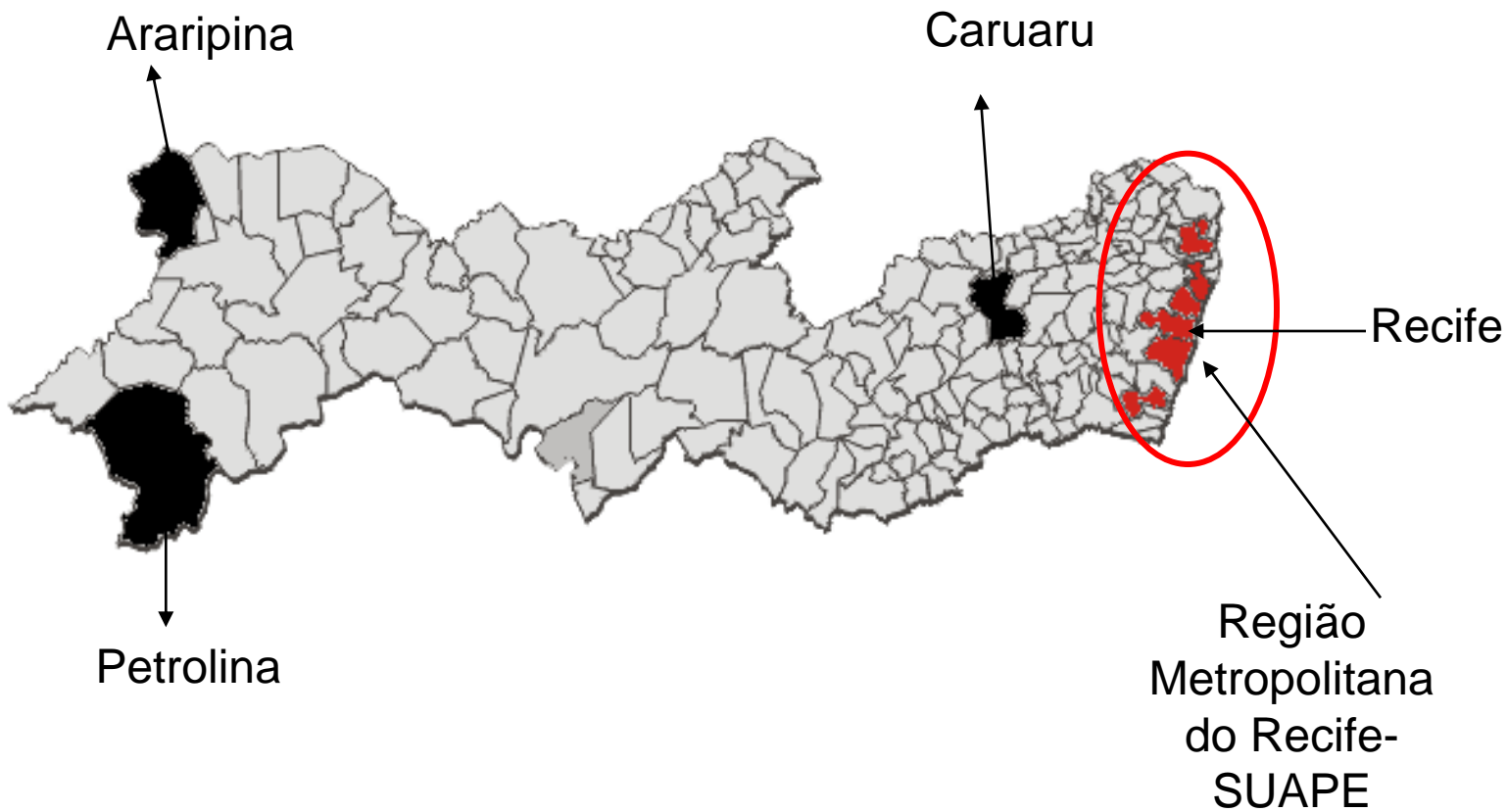
Microrregião Índ. De Cresc.	1970/2005
Suape	575
Itaparica	441
Petrolina	251
Sertão do Moxotó	210
Alto Capibaribe	198
Total Estado	187

1. DIAGNÓSTICO DA SÓCIOECONOMIA

3. A DINÂMICA DA RIQUEZA E DA DESIGUALDADE EM PERNAMBUCO



EIXOS DINÂMICOS



INDICADORES SELECIONADOS

PERNAMBUCO - INDICADORES SELECIONADOS

Discriminação	Litoral - Mata	Agreste	São Francisco	Sertão
Área (mil km ²)	11,2	24,4	24,5	38,2
População, 2007 (mil)	4.882,6	2.098,6	540,2	964,0
Crescimento demográfico, 1970-2007 (%anual)	1,5	0,8	2,8	1,0
Densidade demográfica 2007 (habs/km ²)	436,3	86,0	22,0	25,2
Grau de urbanização, 2007 (%)	91,5	65,9	62,3	56,1
PIB, 2005 (PPC\$ milhões de 2006)	28.662,8	5.410,2	2.266,0	2.046,5
Crescimento do PIB, 1970-2005 (% anual)	3,3	3,1	6,3	3,1
Densidade econômica, 2005, PPC\$mil (PIB/km ²)	2.561,5	221,8	92,4	53,6
Grau de industrialização, 2005 (%)	24,3	13,8	25,8	12,1
PIB per capita, 2005 (PPC\$)	6.044,0	2.633,0	4.473,0	2.240,0
Crescimento do PIB per capita, 1970-05 (% anual)	1,7	2,2	3,4	2,2
Índice do Nível de Vida, INV, 2000 (de 0 a 10)	7,98	6,21	6,69	5,68
Pobreza extrema, 2000 (% da população)	20,7	24,4	21,9	31,7

EIXOS DINÂMICOS

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE E SUAPE

1. RECIFE como grande centro de Serviços Modernos –Pólo Digital, Pólo Médico, Pólo Educacional. , Pólo de Consultorias Técnicas
2. Principal base de Ciência e Tecnologia do Nordeste do Brasil, com destaque para duas Universidades Federais, mais de 20 Faculdades Particulares, Centro de Pesquisas Nucleares, Instituto De Tecnologia, CEFET, Fundação Joaquim Nabuco
3. Recife e municípios contíguos detém o maior acervo de bens materiais culturais do Nordeste, com destaque para Museus Públicos e Privados e outros equipamentos.
4. A RM Recife detém um elevado acervo de equipamentos para o Turismo de Lazer com destaque para Olinda, inúmeras praias, Fernando de Noronha e Porto de Galinha.
6. Na RM do Recife está localizado o maior porto Industrial do Nordeste – SUAPE- onde estão concentrados vários investimentos em fase de Implantação como a Refinaria de Petróleo Abreu e Lima, Estaleiro Atlântico Sul, Silo da Bunge Born, Central de PTA, e outras importantes unidades industriais.

EIXOS DINÂMICOS

MATA NORTE – REGIÃO DO MUNICÍPIO DE GOIANA

- 1. Implantação do Pólo Farmacoquímico com a construção da PLANTA INDUSTRIAL DE Hemoderivados (HEMOBRÁS) e a Unidade industrial da empresa NOVARTIS**

PÓLO AGROINDUSTRIAL DE PETROLINA

- 1. Pólo de Irrigação no Sub-Médio São Francisco, tendo como Centro dos negócios a cidade de Petrolina, polarizando uma região Com mais de 100 mil hectares de terra irrigados.**
- 2. Na Região de Petrolina destaca-se a produção de Uva de Mesa, Manga in natura, Goiaba, Coco da Bahia, Acerola, Graviola e Também a produção de Vinhos Finos de Mesa.**
- 3. Trata-se de uma região que possui um excelente estoque de RECURSOS HUMANOS, com Universidade Federal, Centro de Pesquisa da EMBRAPA, Cefet, Faculdades Particulares e o principal Pólo médico da Região do Sertão do São Francisco.**

EIXOS DINÂMICOS

SERTÃO DO ARARIPE

1. Nesta Região está localizada a maior e mais Produtiva mina a céu aberto de GIPSITA do Brasil, que produz GESSO para o Centro-Sul e o Nordeste do País. Na Cidade de Araripina estão concentradas as principais unidades Industriais processadoras de Gesso do Nordeste.

PÓLO INDUSTRIAL DE CARUARU

No entôrnio do município de CARUARU está concentrado o principal Pólo de CONFECÇÃO DE ROUPAS, com destaque para a presença de grande número de Micro e Pequenas empresas. O Pólo de Caruaru engloba os municípios de TORITAMA E SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE.

Trata-se hoje, na área mais dinâmica do Estado de Pernambuco (afora SUAPE) em termos de geração de Renda, emprego, e apresentando índice de qualidade de vida invejável para os Padrões do semi-árido Nordestino.

Os municípios mais ricos do Estado- Principais necessidades

PRINCIPAIS PROBLEMAS

1. SEGURANÇA PÚBLICA – trata-se hoje do problema No.1 da Sociedade Pernambucana. Sistema carcerário completamente obsoleto e desumano. Elevados índices de criminalidade, com Destaque para o comércio de drogas e para os crimes daí Decorrentes e também para os crimes relacionados à propriedade privada.

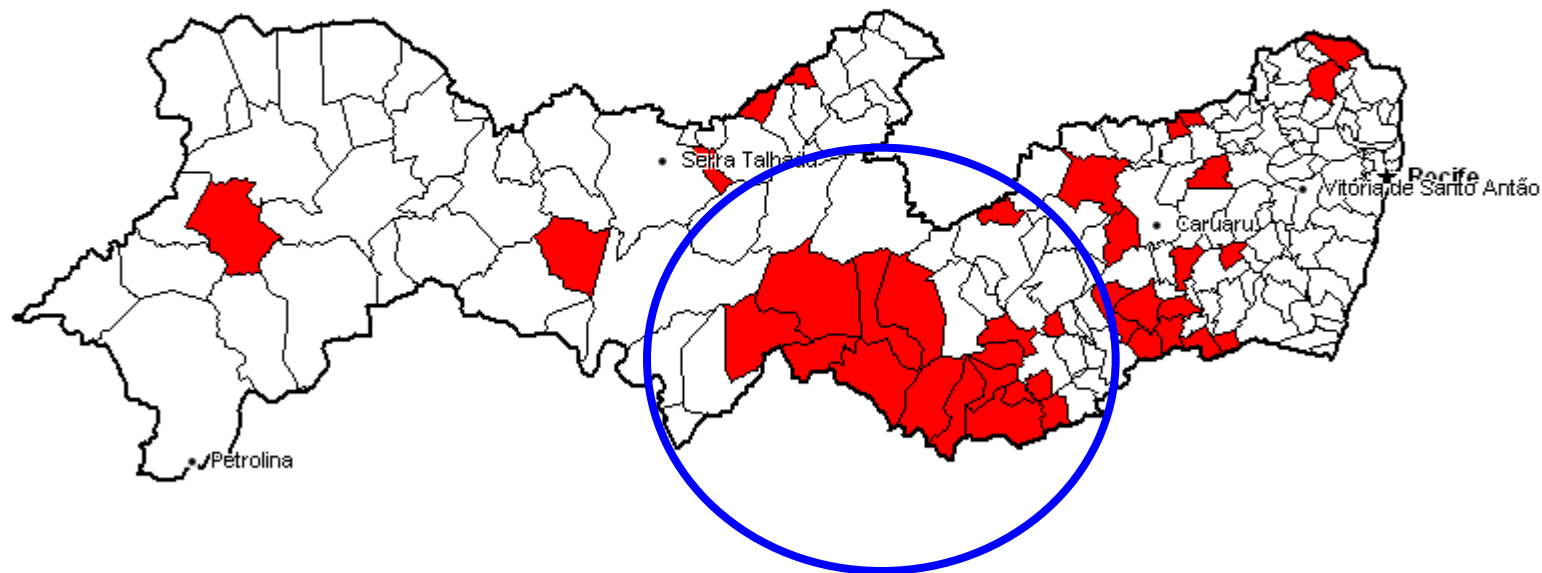
2. INFRA-ESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO- graves Problemas relacionados ao baixo índice de cobertura dos sistemas de Esgotamento sanitário nas principais cidades do Estado, com destaque para As cidades da Região Metropolitana do RECIFE.

3. INFRA-ESTRUTURA DE LIXO – sérios problemas relacionados a Gestão dos resíduos sólidos nas principais cidades de Pernambuco, com efeitos Deletérios sobre a saúde dos residentes.

4. EDUCAÇÃO ELEMENTAR – o Estado, no presente momento (2009), Possui mais de três milhões de analfabetos (incluindo os funcionais), representando 40 % da população do Estado. Trata-se de um índice elevado E que necessita ser revertido através de uma ação revolucionária no Âmbito da EDUCAÇÃO BÁSICA.

Os municípios mais pobres do Estado

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000
Municípios do Estado de Pernambuco-os mais pobres



Os municípios mais pobres do Estado- Principais necessidades

PRINCIPAIS CARÊNCIAS

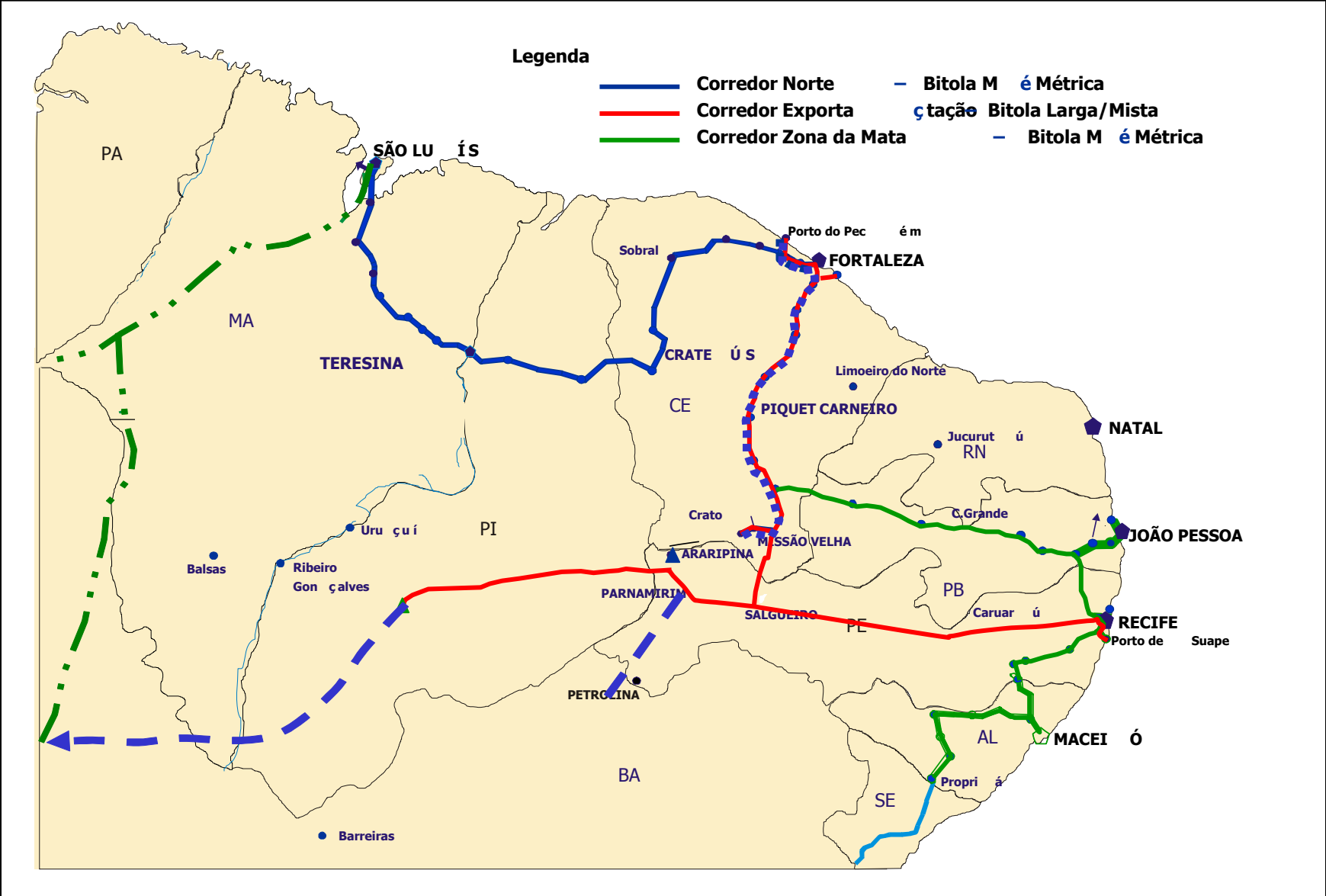
- 1. EDUCAÇÃO-** é bastante elevado o número de analfabetos nos Municípios mais pobres de Pernambuco. A taxa de analfabetismo supera o índice de 50% da população total. As Escolas municipais são precárias.
- 2. SERVIÇOS DE SAÚDE** – os serviços de saúde pública são extremamente Precários. Não existem hospitais e os postos de saúde são pobres em Pessoal e Material.
- 3. SERVIÇOS DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO-** Os Serviços de abastecimento d`água atendem somente uma parte da população Urbana. As cidades não dispõe de serviço de esgotamento sanitário.
- 4. SISTEMA DE TRATAMENTO DE LIXO PRECÁRIO-** os serviços de Recolhimento de Lixo são extremamente precários. Não existe tratamento dos Resíduos sólidos. Em muitos casos eles estão localizados próximos aos Cursos de água.
- 5. SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA** – Segurança pública Extremamente precária. Postos de segurança obsoletos; cadeias públicas Precárias e ausência total de programas de reabilitação.

PERNAMBUCO- GRANDES PROJETOS ESTRUTURADORES

- 1. PROJETO DE TRANSPOSIÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO**
- 2. PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA REFINARIA ABREU E LIMA EM SUAPE.**
- 3. PROJETO DE DUPLICAÇÃO DA BR-101**
- 4. PROJETO DE DUPLICAÇÃO DA BR- 104**
- 5. PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO ESTALEIRO ATLANTICO SUL EM SUAPE.**
- 6. PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA PLANTA DA HEMOBRÁS NO MUNICÍPIO DE GOIANA**
- 7. PROJETO DE TURISMO TIPO PPP DA PRAIA DO PAIVA NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO**
- 8. PROJETO DA FERROVIA TRANSNORDESTINA**
- 9. PROJETO DA PLANTA DA PERDIGÃO NO AGRESTE**
- 10. PROJETO DA PLANTA INDUSTRIAL DA SADIA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES

FERROVIA TRANSNORDESTINA



PERDIGÃO em Bom Conselho



SADIA em Vitória de Santo Antão



CANAL DO SERTÃO



PÓLO FARMACOQUÍMICO



DUPLICAÇÃO DA BR – 104 - CARUARU - TORITAMA



PORTO DE SUAPE



PROJETO RECIFE - OLINDA

OPERAÇÃO URBANA Projeto Recife-Olinda

O que é o Projeto Recife-Olinda?

Operação de Requalificação Urbana e Ambiental a realizar numa área de 200ha que se estende do Calo José Estrela ao Istmo de Olinda.



Que áreas integram o projeto

Coqueiral de Olinda
Istmo de Olinda
Vila Naval
Hospital Naval
Área portuária (Baixo do Recife e Calo de Santa Rita)
Calo José Estrela
Comunidade do Pilar
Iha do Marim
Zela Santo Amaro
Milagres

PROJETO PPP DA PRAIA DO PAIVA

2) O Projeto

2.1 - A Ponte:



CIDADE DA COPA- SÃO LOURENÇO DA MATA



CIDADE DA COPA- SÃO LOURENÇO DA MATA



PERNAMBUCO
MATRIZ DE EVENTOS CULTURAIS

MATRIZ DE EVENTOS – AGRESTE MERIDIONAL

AGRESTE MERIDIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
ÁGUAS BELAS	São Sebastião								
ANGELIM			São José (19/03)			Festas Juninas			
BOM CONSELHO		Carnaval				Festas Juninas			
BREJÃO	Festa de Reis								
BUÍQUE	São Sebastião				São Félix do Cantalice (18/05)				
CAETÉS						Festas Juninas		São Caetano (07/08)	
CALÇADO		N S de Lourdes (11/02)				Festas Juninas			
CANHOTINHO	São Sebastião (20/01)	Carnaval				Festas Juninas			
CAPOEIRAS	São Sebastião (20/01)	Carnaval	São José (19/03)			Festas Juninas			
CORRENTES						Festas Juninas			
GARANHUNS	São Sebastião				Festa da Mãe Preta do Castanho (13/05)	Santo Antonio (12/06) e Festas Juninas	Festival de Inverno no mês de Julho (Circuito do Erio)		
IATI						Festas Juninas			
ITAÍBA		Carnaval				Festas Juninas			
JUCATI						Festas Juninas			
JUPI		Carnaval				Festas Juninas			
JUREMA									
LAGOA DO OURO									
LAJEDO	São Sebastião	Carnaval				Santo Antonio (13/06) e Festas Juninas			
PALMEIRINA						Festas Juninas			
PARANATAMA	São Sebastião (20/01)	São Luiz Gonzaga (22/02)				Festas Juninas			
PEDRA		Carnaval				Festas Juninas			
SALOÁ		Carnaval				Festas Juninas			São Vicente de Paula (27/09)
SÃO JOÃO		Carnaval				São João (24/06) e festas juninas			
TEREZINHA									
TUPANATINGA									
VENTUROSA		Carnaval	São José (19/03)			Festas Juninas			
TOTAL	8	12	3	0	2	19	1	1	1

MATRIZ RESUMO POR RD

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Agreste Central	14	15	2	3	4	23	3	3	4	0	1	17
Agreste Meridional	8	12	3	0	2	19	1	1	1	3	0	19
Agreste Setentrional	9	13	9	3	2	15	1	3	7	2	5	15
Araripe	2	3	3	0	2	8	1	2	5	1	0	5
Itaparica	2	2	0	2	2	5	1	1	1	3	2	3
Mata Norte	12	12	3	0	2	17	4	2	7	4	2	16
Mata Sul	11	14	10	2	3	21	6	4	7	7	6	12
Metropolitana	9	7	7	4	6	12	7	6	8	5	7	13
Moxotó	0	2	2	0	2	5	1	1	2	1	1	6
Pajeú	4	6	2	0	0	11	1	1	2	0	0	10
São Francisco	1	1	1	2	2	4	0	1	3	2	0	3
Sertão Central	3	5	3	1	1	8	2	1	3	2	0	7
Total	75	92	45	17	28	148	28	26	50	30	24	126